**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**

**CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

**DCC301– ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES– 2024**

**PROF. DR. HEBERT OLIVEIRA ROCHA**

**LEONARDO VINÍCIUS LIMA CASTRO**

**ÁLEFE ALVES DA COSTA**

**RELATÓRIO DO PROCESSOR DE RISC DE 8 BITS**

**BOA VISTA, RR**

**2025**

**LEONARDO VINÍCIUS LIMA CASTRO**

**ÁLEFE ALVES DA COSTA**

**RELATÓRIO DO PROCESSOR DE RISC DE 8 BITS**

Trabalho da disciplina de Arquitetura e Organização de Computadores do ano de 2024.2 apresentado à Universidade Federal de Roraima do curso de Bacharelado em ciência da computação.

Docente: Prof. Dr. Hebert O. Rocha

**BOA VISTA, RR**

**2025**

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – PC viewer...................................................................................................8

Figura 2 – Memória de instruções...............................................................................9

Figura 3 – Somador de 8 bits....................................................................................10

Figura 4 - Extensor de bits 3x8..................................................................................10

Figura 5 – Banco de Registadores............................................................................11

Figura 6 – Unidade de Controle.................................................................................12

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - ..................................................................................................................11

1. INTRODUÇÃO

Este relatório técnico apresenta o projeto e a implementação de um processador RISC de 8 bits, desenvolvido utilizando a linguagem de descrição de hardware VHDL no software Quartus Prime 18.0. O processador projetado segue uma arquitetura semelhante ao MIPS e tem como objetivo a aplicação de conceitos fundamentais de arquiteturas computacionais, circuitos digitais e linguagens de descrição de hardware.

A construção do processador envolve a modelagem e implementação de seus componentes principais, incluindo a unidade de controle, o caminho de dados (datapath) e os barramentos de comunicação. Além disso, a descrição da estrutura das instruções suportadas é detalhada por classes e distribuições de bits, incluindo sua representação em linguagem assembly e binário.

O conjunto de instruções obrigatórias implementadas inclui operações essenciais, como load, store, soma, subtração, beq (branch if equal) e salto incondicional, garantindo funcionalidade mínima para a execução de programas simples. Para validar o correto funcionamento do processador, foram realizadas simulações detalhadas por meio de waveforms e testbenches, cobrindo cada instrução individualmente e um programa que integra todas as operações suportadas.

Este trabalho documenta todo o processo de desenvolvimento, desde a descrição dos componentes e suas conexões até a validação funcional do processador, contribuindo para o entendimento e a aplicação prática de arquiteturas RISC em projetos acadêmicos e profissionais.

2. ESPECIFICAÇÕES

Esta seção descreve as especificações do ambiente de desenvolvimento e o conjunto de instruções utilizadas no projeto.

2.1. Ambiente de desenvolvimento

O desenvolvimento do projeto foi realizado utilizando o Quartus Prime 18.0 Lite Edition, um ambiente integrado para o desenvolvimento de circuitos digitais em FPGA.

O Quartus Prime Lite Edition é uma ferramenta da Intel FPGA, utilizada para design, síntese, simulação e programação de FPGAs. Neste projeto, foi empregado VHDL para a implementação de um processador RISC de 8 bits, permitindo a descrição e a simulação da arquitetura antes da gravação no FPGA. Além disso, o ambiente oferece recursos gráficos para facilitar a configuração e depuração do circuito.

2.2. Conjuto de instruções

O processador RISC de 8 bits desenvolvido neste projeto possui um conjunto de instruções organizadas em três formatos principais: Tipo R, Tipo I e Tipo J. Cada instrução segue um padrão de codificação baseado em opcodes e operandos, distribuídos em um formato de 8 bits.

2.2.1. Instruções do tipo R

As instruções do tipo R são utilizadas para operações aritméticas e lógicas entre registradores. Elas seguem o seguinte formato:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Opcode | rs | rt |
| 7 - 5 | 4 - 3 | 2 - 1 |
| 3 bits | 2 bits | 2 bits |

2.2.2. Instruções do tipo I

As instruções do tipo I realizam operações que envolvem constantes imediatas ou acesso à memória. Elas são divididas em dois formatos:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Opcode | rs | Immediate |
| 7 - 5 | 4 - 3 | 2 - 0 |
| 3 bits | 2 bits | 3 bits |

2.2.3. Instruções do tipo J

As instruções do tipo J (Jump) são usadas para saltos incondicionais no programa, modificando diretamente o contador de programa (PC).

|  |  |
| --- | --- |
| Opcode | Adress |
| 7 - 5 | 4 - 0 |
| 3 bits | 5 bits |

3. Construção do processador

Esta seção apresenta os componentes desenvolvidos para o processador, e suas especificações.

3.1. PC

O componente PC é responsável por armazenar e passar o endereço da próxima linha de código do programa que deve ser executada. Ele atua como um registrador paralelo que atualiza sua saída com base no sinal de clock e no sinal de reset.

O componente PC recebe como entrada:

* CLOCK: Sinal de clock de 1 bit que sincroniza a atualização do endereço armazenado no PC.
* RESET: Sinal de reset de 1 bit que, quando ativo (nível baixo, '0'), zera o valor armazenado no PC.
* ADDRESS\_IN: Dado de entrada de 8 bits (1 byte) que representa o novo endereço a ser armazenado no PC.

O componente PC tem como saída:

* ADDRESS\_OUT: Dado de saída de 8 bits (1 byte) que representa o endereço atual armazenado no PC.

Figura 1 - PC viewer

Diagrama

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

3.2. MÉMORIA DE INSTRUÇÕES

O componente memoria\_instrucao é responsável por armazenar as instruções de um programa e fornecer a instrução correspondente ao endereço solicitado. Ele funciona como uma memória de leitura, onde o endereço de entrada é usado para buscar a instrução armazenada naquela posição.

O componente memoria\_instrucao recebe como entrada:

* ENDERECO: Dado de entrada de 8 bits (1 byte) que representa o endereço da instrução a ser buscada na memória.

O componente memoria\_instrucao tem como saída:

* INSTRUCAO: Dado de saída de 8 bits (1 byte) que representa a instrução armazenada no endereço solicitado.

Figura 2 - Memória de instruções

Diagrama

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

3.3. somador

O componente somador é responsável por realizar a soma de dois valores de entrada e fornecer o resultado na saída.

O componente somador recebe como entrada:

A: Dado de entrada de 8 bits (1 byte) que representa o primeiro operando da soma.

B: Dado de entrada de 8 bits (1 byte) que representa o segundo operando da soma.

O componente somador tem como saída:

SOMA: Dado de saída de 8 bits (1 byte) que representa o resultado da soma dos dois operandos de entrada.

Figura 3 - Somador de 8 bits

Uma imagem contendo Diagrama

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

3.4. EXTENSOR DE BITS 3X8

O componente extensor\_3x8 é responsável por estender um sinal de 3 bits para um sinal de 8 bits, preenchendo os bits mais significativos com zeros.

O componente extensor\_3x8 recebe como entrada:

* A: Dado de entrada de 3 bits que representa o valor a ser estendido.

O componente extensor\_3x8 tem como saída:

* S: Dado de saída de 8 bits que representa o valor estendido, onde os 5 bits mais significativos são preenchidos com zeros e os 3 bits menos significativos correspondem ao valor de entrada A.

Figura 4 - Extensor de bits 3x8

Diagrama

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

3.5. BANCO DE REGISTRADORES

O componente banco\_de\_registradores é responsável por armazenar e gerenciar um conjunto de registradores que podem ser lidos e escritos durante a execução de um programa. Ele é uma parte essencial de um processador, permitindo o armazenamento temporário de dados e a transferência de valores entre diferentes partes do sistema.

O componente banco\_de\_registradores recebe como entrada:

* CLOCK: Sinal de clock de 1 bit que sincroniza as operações de escrita no banco de registradores.
* REG\_WRITE: Sinal de controle de 1 bit que indica se uma operação de escrita deve ser realizada. Quando ativo ('1'), o valor de WRITE\_DATA é escrito no registrador especificado por REG1\_IN.
* REG1\_IN: Dado de entrada de 2 bits que especifica o endereço do registrador a ser lido ou escrito.
* REG2\_IN: Dado de entrada de 2 bits que especifica o endereço do segundo registrador a ser lido.
* WRITE\_DATA: Dado de entrada de 8 bits que contém o valor a ser escrito no registrador especificado por REG1\_IN quando REG\_WRITE está ativo.

O componente banco\_de\_registradores tem como saída:

* REG1\_OUT: Dado de saída de 8 bits que contém o valor armazenado no registrador especificado por REG1\_IN.
* REG2\_OUT: Dado de saída de 8 bits que contém o valor armazenado no registrador especificado por REG2\_IN.

Figura 5 – Banco de Registadores

Tabela

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

3.6. unidade de controle

O componente unidade\_controle é responsável por decodificar o opCode de uma instrução e gerar os sinais de controle necessários para a execução dessa instrução em um processador. Ele atua como o cérebro do processador, coordenando as operações da Unidade Lógica e Aritmética (ULA), da memória, e dos registradores.

O componente unidade\_controle recebe como entrada:

* opCode: Dado de entrada de 3 bits que representa o código da operação a ser executada.

O componente unidade\_controle tem como saída:

* Jump: Sinal de 1 bit que indica se a instrução atual é um salto incondicional (jump).
* Branch: Sinal de 1 bit que indica se a instrução atual é um salto condicional (branch).
* MemRead: Sinal de 1 bit que indica se a memória deve ser lida.
* MemtoReg: Sinal de 1 bit que indica se o valor a ser escrito no registrador deve vir da memória.
* ALUOp: Sinal de 1 bit que controla a operação da ULA.
* MemWrite: Sinal de 1 bit que indica se a memória deve ser escrita.
* ALUSrc: Sinal de 1 bit que indica se o segundo operando da ULA deve vir de um registrador ou de um valor imediato.
* RegWrite: Sinal de 1 bit que indica se o banco de registradores deve ser escrito.

Figura 6 - Unidade de Controle

Gráfico

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

3.x. datapath

O datapath é a estrutura que permite a execução de instruções em um processador. Ele inclui componentes como o Bit Extender, que ajusta o tamanho dos dados, e a ALU, que realiza operações matemáticas. Multiplexadores (MUX) direcionam o fluxo de dados, enquanto sinais de controle, como Jump e Branch, gerenciam desvios no programa. Operações de memória são controladas por MemRead e MemWrite, e o resultado é armazenado em registradores com RegWrite. Juntos, esses elementos garantem a execução eficiente das instruções.

Figura X - Datapath

Diagrama, Esquemático

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

4. simulações

5. CONCLUSÃO

Este projeto, desenvolvido para a matéria de Arquitetura e Organização de Computadores (AOC), foi uma experiência muito importante para o nosso aprendizado. O objetivo era criar um processador RISC de 8 bits, e, ao longo do processo, enfrentamos alguns desafios, mas também tivemos muitas conquistas.

Uma das maiores dificuldades foi aprender a usar a linguagem VHDL, que é bem diferente das linguagens de programação que já conhecíamos. No começo, foi complicado entender como descrever o hardware de forma clara e funcional, mas, com prática e dedicação, conseguimos superar essa barreira. Outro desafio foi integrar todos os componentes do processador, como a unidade de controle, a ULA e os registradores. Foi preciso bastante atenção para garantir que tudo funcionasse corretamente junto.

Apesar das dificuldades, o projeto foi muito interessante porque nos ajudou a fixar melhor o conteúdo visto em sala de aula. Conseguimos ver na prática como os conceitos de arquitetura RISC, pipeline e funcionamento de um processador são aplicados. Além disso, as dúvidas que surgiram durante o desenvolvimento foram resolvidas em grupo, o que mostrou como a colaboração é essencial para o sucesso de um projeto.

No final, conseguimos concluir o processador e entender cada parte do seu funcionamento. Esse projeto não só reforçou nosso conhecimento em AOC, mas também nos preparou para enfrentar desafios maiores no futuro. Foi uma experiência que valeu muito a pena.

6. REFERÊNCIAS

STALLINGS, William; BOSNIC, Ivan; VIEIRA, Daniel. **Arquitetura e organização de computadores**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

PATTERSON, David A. **Organização e projeto de computadores**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.